



APROVADO
UNICA DISCUSSÃO 0327
S.S. 23/05/1980

Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 4º ANO LEGISLATIVO DA 5a. LEGISLATURA

Realizada aos 13 dias do mês de Maio de 1980

PRESIDÊNCIA: - Sr. CARLOS GOMES
Sra. RUTH DE CARVALHO D'ARTORA

SECRETARIA : - Sr. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS
Sr. NÉVIO LUIZ ARANHA D'ARTORA
Sr. HUGO PEREIRA DA SILVA

Às vinte horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Benedicto Lopes de Campos, Carlos Gomes Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Mário Della Torre, Nêvio Luiz Aranha D'artora e da senhora Ruth de Carvalho D'artora. Ausentes os senhores Vereadores Dêrcio Pasin e Nelson Manzanares.

O senhor Carlos Gomes assume a Presidência, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a presente Sessão e passa a apresentar a matéria inscrita para o Expediente da Mesa.

EXPEDIENTE DA MESA

O SENHOR PRESIDENTE: " Sobre a Mesa, o Balancete da Câmara Municipal de Caieiras, referente ao mês de Abril de 1980. Senhores Vereadores, na última sexta-feira fomos surpreendidos por palavrões desconexos e tendenciosos, vinculados pelo jornal que circula esporadicamente em nosso Município. Ficamos realmente surpreendidos pela ousadia empregada pelo repórter. Sabemos que a imprensa sadia é fundamentalmente voltada para a função de bem informar, função fundamental da imprensa livre e sadia, no entanto, causou-nos profunda consternação ao deparar-nos com notícia graciosa, encomendada com ânimo tendencioso e premeditado de trazer a público notícias injuriosas a serviço de falcões, que usam da inexperience de alguns, assacando palavrões espúrios como arma para coação e ameaças contra aqueles que não se curvam a seus desígnios me-

Leandro

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

nos morais. Porém, foram mais uma vez infelizes nos seus intentos. Desceram, chegando mesmo ao chão na descrição de um fato inédito, e o que é pior, até mesmo hilariante. Tentaram difamar, achinca - lhar o que deles já é lamaçal, a honra alheia. Aliás, esta é a única arma usada pelos decréptos e irresponsáveis, dependentes em todas suas ações do falcão poderoso. No entanto, em que pese a falsa e mentirosa notícia estampada é de nosso dever aos homens de bem as reservas morais que acreditamos ainda existam e a bem da verdade, esclarecer que não compramos nada do Dr. Gilberto, nada lhe devemos, dele não somos credor. O veículo tendenciosamente referido na notícia é de nossa propriedade, pago integralmente e quitado. Sendo, pois, como antes afirmamos, mentirosas as notícias veiculadas. Devemos ainda dizer aos nossos gratuitos inimigos que os comparamos à semelhança dos abutres, aqueles que devoram suas vítimas ainda com vida e esses, os abutres, esperam a putrefação, sem dependência de qualquer falcão. Esclareço, finalmente, que já tomei todas as providências de acordo com a lei de imprensa para responsabilizar o autor pelas mentiras injuriosas assacadas contra minha pessoa e mais do que isso, contra a dignidade do Legislativo Municipal. Passaremos a seguir à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE: " Projeto de Lei nº 1446/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito suplementar. Parecer à Mensagem Aditiva nº 1257-A, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O senhor Primeiro Secretário procede à leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento. O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Parecer, porque se trata de um Parecer a Emenda Aditiva nº 1257-A e o Projeto já possui a Emenda nº 1257-B e 1257-C. A Emenda nº 1257-B será lida pelo senhor Primeiro Secretário." O Senhor Primeiro Secretário procede à leitura do Ofício nº 400/80 e da Mensagem nº 1257-B. O SENHOR PRESIDENTE: " Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, para emissão de Parecer à Emenda Aditiva nº 1257-B. Devendo antes salientar que houve um erro da Prefeitura, porque não se trata de Emenda Aditiva, a emenda que pode ser chamada de aditiva, é aquela que vem adicionar algu-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

ma coisa a mais. E essa é uma característica de uma Emenda Modificativa. Peço à Comissão de Justiça e Redação que desfaça a dúvida porquanto se fossemos acompanhar o Regimento Interno, deveria ser devolvida ao senhor Prefeito Municipal para que se pudesse fazer uma emenda de acordo." Pede aparte, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes. O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES:

Senhor Presidente. Como já houve casos semelhantes, eu gostaria que Vossa Excelência pusesse em votação, aliás, que se dessem Pareceres orais às duas Emendas, para se evitar o prolongamento das discussões desse projeto, que já está tumultuando este Legislativo." O SENHOR PRESIDENTE: "Gostaria de ouvir o Parecer oral das Comissões. Parecer da Comissão de Justiça. Os Vereadores que compõem a Comissão de Justiça queiram emitir o seu Parecer. Favorável. Em discussão o Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Vereador Benedicto Lopes de Campos. Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Favorável. Em discussão o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam como se encontram. Aprovado o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, Ofício nº 406/80. (o senhor Presidente procede à leitura do Ofício nº 406/80). Mensagem Aditiva nº 1257-C. (o senhor Presidente procede à leitura da Mensagem Aditiva nº 1257-C.). É apenas um Ofício do senhor Prefeito, do Executivo, informando à Câmara que gostaria que o Projeto ficasse em regime de urgência, citando o Artigo 26, da Lei Orgânica dos Municípios. E no projeto que está em discussão, o senhor Prefeito pediu urgência. Diz o seguinte no ofício: "Solicito, outrossim, a Vossa Excelência, com base no Artigo 26 da Lei Orgânica dos Municípios, sejam apreciados no prazo de quarenta dias as matérias acima mencionadas." Houve um erro da assessoria do senhor Prefeito, porque o Artigo 26 da Lei Orgânica dos Municípios prevê o prazo de noventa dias e não de quarenta. E somente o parágrafo primeiro é que dá essa possibilidade de quarenta dias. E essa Mensagem Aditiva veio corrigir, depois que nós levantamos esse problema junto à assessoria do senhor Prefeito. O Projeto deverá ser enviado à Comissão de Justiça e Redação, para

- *GP*



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

nova redação ao projeto, que após voltará ao Plenário para discussão." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes. O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " Eu solicitei a Vossa Excelência para adiantar o processamento dessa propositura, mas Vossa Excelência está fazendo o contrário. É melhor discutir e votar hoje para evitar-se mais atraso no pagamento das Professoras e Merendeiras." O SENHOR PRESIDENTE: " Eu observei o Artigo 160, § 3º, do Regimento Interno. Então, eu gostaria que a Comissão de Justiça e Redação se reunisse agora, para dar nova redação ao Projeto. Suspendo a Sessão por dez minutos para reunião da Comissão de Justiça e Redação." Antes de ser reaberta a Sessão, o senhor Segundo Secretário procede à chamada dos senhores Vereadores, constatando a presença dos seguintes: Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Carlos Gomes, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Mário Della Torre, Nêvio Luiz Aranha Dãrtora e da senhora Ruth de Carvalho Dãrtora. Ausentes os senhores Vereadores Benedicto Lopes de Campos, Dêrcio Pasin e Nelson Manzanares. O SENHOR PRESIDENTE: " Havendo número regimental, está reaberta a Sessão. Estando ausente o senhor Primeiro Secretário, convido o senhor Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora para assumir a Primeira Secretaria. Tendo se reunido, a Comissão de Justiça e Redação opinou pelo Projeto na forma original, excluindo-se as Emendas apresentadas. Aliás, as três Emendas só tiveram o condão de explicar para que seriam as duas primeiras verbas." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes. O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " Eu quero agradecer a providência tomada por Vossa Excelência, pois mais uma vez demonstrou seu espírito de compreensão. Porque não é possível ficarmos relutando aqui por dois ou três meses em um projeto só. Ou se aprova ou se rejeita o projeto." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora. O SENHOR VEREADOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA: " Eu não participei da reunião da Comissão e pelo que eu pude ver, os dois primeiros itens do Projeto de Lei nº 1446/80, serão modificados, pelo menos pelos seus números. Eu gostaria de saber o porquê antes de votar." O SENHOR PRESIDENTE: " Na Mensagem Aditiva nº 1257 A, o senhor Prefeito retificou: Gabinete do Prefeito - Chefia do

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

Gabinete - Outros Serviços e Encargos - Cr\$ 250.000,00. Leia-se Gabinete do Prefeito - Assessoria Técnica e Administrativa - Outros Serviços e Encargos - Cr\$ 250.000,00. Nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora. O senhor Prefeito, na sua Mensagem Aditiva nº 1257-B, diz: Explico: Gabinete do Prefeito - Chefia do Gabinete - Outros Serviços e Encargos - Cr\$ 300.000,00. Como no projeto original, e vai ainda, tal suplementação se prende ao fato de contratação de auditoria externa independente. Portanto, está como o projeto original. Eu coloco em discussão o Projeto de Lei nº 1446/80. Para discutir, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes. O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " Senhor Presidente, caros colegas. Apenas quero expor meu ponto de vista com referência a esse projeto. Essa delonga se estende por várias Sessões, e eu sou e serei de ponto de vista contra o projeto porque o senhor Prefeito abusou e desabusou dele. Porque nós fizemos reuniões, o nobre colega Assis pediu vistas ao projeto, foi ao Prefeito e o mesmo disse que ia modifica-lo, separando as verbas. As verbas para o asfalto, a verba para pagar a assessoria técnica contábil e a verba para pagar o advogado, os inativos e os ativos. Todos sabem, senhor Presidente, nobres colegas, que eu sou um Vereador que é funcionário, sou o primeiro a defender os funcionários, sempre fui e sempre serei. Então, eu nunca seria contrário a esse projeto. Mas conforme fez o senhor Prefeito, misturando alhos com bugalhos, eu não posso aceitar. Todos saíram do Plenário para não votar, eu voto conscientemente contra, por achar que é uma aberração. Os meus colegas que estão aposentados, meus amigos e ex-funcionários, me desculpem por tomar essa atitude. Mas sou um Vereador que externa seu pensamento e vota conscientemente, não abandono a luta. Estou aqui, como está o nobre colega Assis com o pensamento dele. Ele está com toda a liberdade para votar. Como não dei palpite no voto dele, ele não dá no meu, e somos do mesmo partido. O nobre colega Assis está com liberdade ampla para votar. Agora, não tirem o direito de eu votar contra o que está errado. Eu pedi ao senhor Prefeito a modificação do Projeto. Ele não a fez, voto conscientemente contra esse projeto." O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão. Para discutir, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora. O SENHOR VEREADOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA: " Senhor Presidente, nobres Vereadores. O Projeto

- 57

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

de Lei nº 1446/80 já adentrou a esta Casa há praticamente um mês, e foi retirado na primeira Sessão em que foi inscrito para a Ordem do Dia para que se fizessem melhores estudos. Possui esse Projeto, quatorze itens e praticamente a maioria desta Casa discordava de dois itens que fazem parte desse Projeto. Seria o item número dois, Gabinete do Prefeito de trezentos mil cruzeiros. E o item dois um, também do Gabinete do Prefeito, duzentos e cinquenta mil cruzeiros. E o pessoal da Oposição, dos Blocos Trabalhista e Renovador pediram informação ao senhor Prefeito a respeito desses dois itens. Em reunião que se fez com o senhor Prefeito, juntamente com o Bloco do PDS, eu, que faço parte do Bloco Renovador e o nobre Vereador Assis Crema, que faz parte do Bloco Trabalhista, conversamos com o senhor Prefeito e pedimos ao mesmo que explicasse em sua Mensagem esses dois itens. Mandou o senhor Prefeito, na última Sessão, explicando a respeito desses dois itens, mas por uma falha de um assessor do Gabinete, o mesmo não foi colocado em votação. Adentrou hoje, novamente, o Projeto de Lei nº 1446/80 em votação. Explico o por que do meu voto. Não concordo com os trezentos mil cruzeiros que servirá para pagar uma auditoria externa à Prefeitura. O por que, desde que se confie em seus assessores, não há razão do por que desses trezentos mil cruzeiros. Mas, nesses duzentos mil cruzeiros, eu, um Vereador que antes tinha uma imagem do Assessor Jurídico da Prefeitura, Dr. Gilberto, uma imagem negativa, venho a esta Tribuna dizer que o mesmo talvez seja o melhor assessor que o Prefeito tenha. Foi provado na minha frente o trabalho do Dr. Gilberto e se formos analisar os duzentos e cinquenta mil cruzeiros por ano, o mesmo não ira receber nem vinte e quatro mil cruzeiros por mês. E como o próprio Diretor da Prefeitura recebe mais de trinta mil, por que não aprovarmos essa verba de duzentos e cinquenta mil para um assessor que trabalha. E esse projeto possui catorze itens, dentre os quais, o pagamento das Professoras e do pessoal aposentado, como o nobre Vereador Macedo já disse. Então, analisando o projeto em si, de catorze itens, não concordo com apenas um, mas são treze itens que vão beneficiar muita gente. Então, de antemão digo que sou favorável a esse projeto de lei, sem pressão de ninguém, nem do Prefeito, nem de Vereadores." Pede aparte o Vereador João Henrique de Macedo Men



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

des. O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " Eu tive informação do nobre colega Assis que o senhor Prefeito tornou a prometer a ele que não irá mais mandar projetos misturados, conforme fez com esse. Eu peço a Vossa Excelência, como sobrinho do senhor Prefeito e um dos baluartes desta Casa que marque bem isso, que o senhor Prefeito não torne mais a fazer isso, que já está corriqueiro. Em reuniões passadas, ele falou a mesma coisa para mim, que nós próximos projetos que ele mandaria, gostaria que eu fosse conversar com ele, para acertar. No entanto, não conversou com ninguém. Depois que deu em confusão aqui na Câmara, ele tornou a repetir ao nobre colega Assis que vai mandar os outros projetos separadamente. Eu peço ao líder da Bancada do PDS, Vereador Mário Della Torre, que tome as providências. Que nos próximos projetos, venha separadamente. Funcionários, asfalto, tudo separado. Nada de vir misturado." Novamente com a palavra, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora. O SENHOR VEREADOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA: " Nobre Vereador. Eu concordo com Vossa Excelência porque inclusive o Prefeito na minha frente falou o que Vossa Excelência falou no microfone agora, que os próximos projetos viriam separadamente para esta Câmara. Então, eu só vou falar a Vossas Excelências o que uma Professora falou para mim. Ela disse que não tem nada a ver com a briga que existe entre o Legislativo e o Executivo e que se coloque dez Vereadores no lugar das dez Professoras, para ver a situação de cada um e ver se o projeto pode ser aprovado ou não. Eu concordo com Vossa Excelência quando diz que vai votar contrário por causa de certos itens do projeto, eu também não concordo com certos itens, mas nós devemos nos colocar na posição desses professores e do pessoal que é aposentado, porque cada um tem o seu compromisso das suas dívidas." Pede aparte, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes. O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " Nobre colega. Vossa Excelência sabe perfeitamente que nós não podemos separar os artigos. Então, como vamos separar a verba para pagar o técnico contábil, o Advogado se não podemos separar. Então, eu sou obrigado a votar conscientemente contra." Novamente com a palavra, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora. O SENHOR VEREADOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA: " Vossa Excelência deve analisar. Nós estamos no dia treze, os Professores, Serventes e Aposentados não receberam o

LPD-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

seu pagamento do mês de Abril, todos sabem disso. Se nós formos co
meçar a brigar aqui, eles vão receber o pagamento do mês de Abril
lá pelo final do mês de Maio ou Junho. Então, acho que nós não de
vemos concordar com certas irregularidades que traz esse projeto."
Pede aparte, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes. O SENHOR
VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " Vossa Excelência é pro
va de que estou levantando Questão de Ordem com o senhor Presiden
te a toda hora para não adiar mais a discussão e votação do proje
to. Vossa Excelência deve ter percebido que eu não quero que se
prolongue mais os debates, que já estão causando celeumas entre nós
porisso é melhor liquidar logo." Novamente com a palavra, o Vereaa
dor Nêvio Luiz Aranha Dãrtora: O SENHOR VEREADOR NÊVIO LUIZ ARANHA
DÃRTORA: " Mas então vamos analisar o projeto em si, se eu estiver
errado, o pessoal que está assistindo a Sessão pode discordar e eu
permito que eles discordem. Nós temos catorze itens no projeto, e
dos catorze, eu não concordo com apenas um, e dois vão beneficiar
pelo menos o pessoal que trabalha na Prefeitura e o pessoal aposen
tado, porisso que eu não posso concordar com a rejeição do projeto.
É nessa parte que eu peço a cada um que vote consciente, sô isso .
Eu também acho que Vossa Excelência foi feliz em dizer que o Presi
dente da Câmara deveria coloca-lo em votação hoje, mas também acho
que esse pessoal que está esperando o pagamento vai esperar até
quanto tempo para receber o pagamento do mês de Abril. É sô isso
que eu falo. Inclusive nesse projeto nós temos a pavimentação da
Av. dos Estudantes, que todos sabem que está precária a situação
da Av. dos Estudantes e com esses dois milhões de cruzeiros nós po
demos resolver de uma vez essa situação. E por que não ? Que se pa
ralise durante um mês a Av. dos Estudantes e que se faça uma obra
que pelo menos comporte o trânsito que hoje passa por lá. O nobre
Vereador Hugo Pereira da Silva apresentou uma Indicação para que
se desvie o trânsito. E com essa verba de dois milhões nós podemos
consertar a Av. dos Estudantes. Então, eu não vou pedir para nin
guém votar favorável, eu sô acho que cada um deve votar consciente.
De catorze itens, pelo menos com dois eu também não concordo. Mas
cada um que vote de acordo com a sua consciência. Era o que eu ti
nha a dizer, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: " Queremos a
penas salientar que o nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora diz

- 88 -



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

que é contrário aos trezentos mil cruzeiros. Os trezentos mil cruzeiros se destinam a pagar uma assessoria financeira externa. Me parece que é do conhecimento desta Casa que é recente o fato de que foi feito um contrato no valor de trezentos mil cruzeiros com o senhor João Angélico. Eu gostaria de perguntar ao Líder do PDS se é esse o dinheiro que vamos pagar aquele contrato ou é outro dinheiro. Porque se é esse, pressupõe-se que o senhor Prefeito Municipal fez um contrato sem ter um suporte orçamentário para aguentar o contrato. Portanto, há erros. A simples apresentação desse projeto já nos dá claramente a capacidade do Financeiro ou do rapaz que cuida do Departamento de Finanças da Prefeitura. Porque é um absurdo termos que pagar quarenta mil cruzeiros para esse Diretor de Finanças e depois contratar uma Assessoria externa por mais trezentos mil cruzeiros para vir corrigir os seus erros, com isso não concordamos." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora. O SENHOR VEREADOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA: "Concordo plenamente com a explanação de Vossa Excelência, mas acho que o projeto deve ser analisado no total, não só nessa parte. Por isso que eu acho que vou votar favorável a esse projeto." O SENHOR PRESIDENTE: "E ainda assim segue: duzentos e cinquenta mil cruzeiros para a Assessoria Jurídica. Isso pressupõe que há um contrato com a Assessoria Jurídica. Com suporte ou sem suporte orçamentário?" Pede aparte, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes. O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: "Concordo plenamente com Vossa Excelência. O meu ponto de vista é esse. Essas coisas que vieram junto com o projeto estão atrapalhando a votação dos Vereadores. Eu sou um Vereador consciente. Não fui embora, não abandonei a Sessão porque acho necessária essa verba para pagar os funcionários. Mas deveria ser votado artigo por artigo para ser eliminada essa parte contábil e a parte de assessoria jurídica." Pede a palavra para levantar Questão de Ordem, o Vereador Mário Della Torre. O SENHOR VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: "Senhor Presidente. Eu pediria ao Vereador Assis Crema, que esteve em contato com o senhor Prefeito que desse a explicação não só ao senhor, mas a todos nós." O SENHOR PRESIDENTE: "Muito bem. Nós estamos aguardando ansiosamente as explicações do Vereador Assis Crema. Para discutir o projeto, o Vereador Assis Crema." O SENHOR VEREA -

- 300

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

DOR ASSIS CREMA: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu estava aguardando o seu pronunciamento para depois discutir o projeto. Sobre a explicação que o Líder do Prefeito quer, de fato a explicação do senhor Prefeito sobre esses trezentos mil cruzeiros, que é o caos de tudo, se for olhar meu ponto de vista, também sou contra. Porque nós temos um Departamento de Finanças onde um moço ganha quarenta mil cruzeiros. Esse moço deve ter condição de exercer as funções de Diretor do Departamento de Finanças da Prefeitura. E estes trezentos mil cruzeiros são de fato para pagar o assessor do Departamento de Finanças. Os outros duzentos e cinquenta também são para pagar o assessor jurídico que é contratado do escritório Costa Manso. Os demais itens, se for necessário, posso falar, estou com eles em mãos, nada me impede de explicar também. Sobre o projeto, os senhores sabem que não é a primeira vez que nós vemos nesta Casa e a discussão é sempre sobre como o projeto vem com esse monte de itens orçamentários, quando surgem problemas, como aconteceu hoje, tivemos a retirada de três Vereadores do Plenário, sob protesto, mas não vejo razão para o Vereador se retirar sem dar o seu ponto de vista. Eles estando aqui, têm o direito de dar o seu ponto de vista. E cada um deles tem o direito de votar como quiserem, como eu também tenho o direito de votar como quiser. Agora, como eu devo votar? Isso é problema meu, exclusivamente meu. Não é pressão do senhor Prefeito nem de ninguém. Fui procurado por diversas funcionárias, fui procurado inclusive por alguns aposentados, Professoras, Serventes, Merendeiras que tem necessidade de receber. E não vejo razão nenhuma para não atender, como atendi aos meus colegas quando procuraram saber a minha opinião. Dei a minha opinião e a mantenho. Depois os senhores verão. Agora, que o senhor Prefeito, que o Departamento Jurídico e a sua assessoria, devem fazer a coisa de forma esclarecida. Não devem confundir nos projetos as verbas para o funcionalismo com verbas para outras coisas, para não haver problemas. Verba para asfalto, verba para aposentados, verba para Merendeiras, para evitar-se essa confusão toda. Isso é o mal da assessoria do senhor Prefeito. E se o senhor Prefeito também concordou, também é culpado, não são só os funcionários. O senhor Prefeito também concordou. Então, vem o projeto com um monte de coisas irregulares, uma barbaridade. E o Vereador

- J. P. -

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

é obrigado a votar a favor ou contra, como queira. Em primeiro lugar os funcionários. Os funcionários têm necessidade. Aqueles que não são funcionários, aqueles que têm sua vida própria, não necessitam de uma verba de oito ou nove mil cruzeiros mensais, não necessitam. O senhor industrial, o senhor Encarregado da Melhoramentos, o senhor Advogado não necessitam de ter oito mil cruzeiros mensais, quando ganha quarenta mil na Melhoramentos, ganha quanto quer no escritório de advocacia, ganha quanto quer na sua indústria. Não há necessidade do sujeito vir aqui exigir que seja aprovado um projeto para fazer pagamento de oito mil cruzeiros, de quatro mil cruzeiros, dez mil cruzeiros. Por esse motivo, eu sou funcionário e vivo de salário, e sei quanto me dōi os dias de atraso do meu salário. Os dias de atraso do meu salário são um martírio na minha casa. Então eu chego em casa sem receber. Houve uma época em que fiquei quatro meses sem receber o meu salário, e da Câmara eu não recebia salário. Eu falava sōzinho dentro de casa. Chegou ao ponto de eu não poder mais parar dentro de casa. Eu não tinha como responder para a minha senhora como é que ia resolver o problema de casa. Então, eu tinha que sair da minha casa. Eu não parava mais em casa. Chegava depois que ela estava dormindo, saía enquanto ela estava dormindo, para não ter contato e ouvir mais reclamações. E agora vem isto aqui. Sei que é um erro. O orçamento deve ser feito da seguinte maneira: os funcionários devem ter verba para o ano todo. É um erro nōs pegarmos um orçamento, quando no terceiro mês de administração tem que se fazer suplementação de verba para pagar salários dos funcionários. É lastimável que isso aconteça. Mas se a falha é da assessoria, o senhor Prefeito deve corrigir, porque há tempo para o senhor Prefeito corrigir. Aqui nōs temos verba para pagar três meses aos funcionários, para os aposentados, para as Professoras. Volta daqui a três meses essa mesma briga, essa mesma discussão, com esse projeto dizendo que sō vem para pagar as Professoras, sō vem para pagar os aposentados ou vem com uma carga como veio este? Meus senhores. É isto que nōs precisamos, conforme disse o meu colega Nêvio. Tivemos entendimento com o senhor Prefeito, foi pedido ao senhor Prefeito que os próximos projetos, aceitaríamos este, que os próximos, não aceitaríamos mais. Então, ficou pela Bancada do PDS, antes do projeto vir

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

e os Vereadores que quizerem acompanhar, podem, para analisar um rascunho de um projeto para depois vir o projeto aqui para a Câmara. Isso que nós precisamos fazer. Não vir isto aqui que hoje põe a Casa em guerra, por culpa de um erro da assessoria. Sou contra o item da assessoria e do Departamento Jurídico. Porque se eles estão trabalhando, já deveria haver verba disponível. Deveria contratar-se com a verba aprovada. Mas infelizmente, hoje, depois de certas palavras que ouvi, mudaram todo o meu temperamento, mudaram toda a minha opinião. Eu sou que nem galo de briga: gosto de apanhar bastante para depois bater. Eu vim discordando do projeto mas depois de certas palavras que eu ouvi nos corredores, eu voto a favor do projeto." O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão. Estã de parabéns o nobre Vereador Assis Crema quando faz uma análise da misturada que existe no Projeto. Porque vejam bem os senhores. Os inativos, esses homens que trabalharam quase toda sua vida dando o melhor de si para o município e hoje vêm o seu salário que foi ganho honestamente ser atrasado. Isso, realmente, nas atuais circunstâncias econômicas que vivemos, vem trazer um prejuízo enorme. E o projeto que entrou no dia seis de maio nesta Casa, portanto, há sete dias, aliás, o projeto veio no dia oito de abril portanto, há quase um mês. Em função dessa misturada e que surgiram todos esses problemas que estão se criando nesta Casa. Os inativos, há uma previsão de seiscentos mil cruzeiros para pagamento dos inativos. Eu pergunto: - Isso vai dar até o final do ano ?Nós temos uma base de quinze inativos, ganhando por volta de quinze mil cruzeiros, uns mais, outros menos, por volta de quinze mil cruzeiros. Sô a folha de pagamento mensal desses inativos alcança duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros. Portanto, dá para pagar a penas três meses. E as Professoras? Esse pessoal foi aposentado este ano ou no ano passado? As Professoras foram contratadas este ano ou no ano passado ? Aí chega naquilo que havíamos dito anteriormente, que o maior responsável por tudo que acontece não é o senhor Prefeito, é a sua falida assessoria. Porque se foi feita uma previsão orçamentária para o ano todo, o ano de mil, novecentos e oitenta e essa previsão já nos primeiros meses se encontra totalmente furada, é porque foi feita por quem não tem a mínima condição de fazê-lo. E a responsabilidade cai toda em cima do se-

- JAO



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

nhor Prefeito. É por isso que hoje, aqui, agora, eu solicito ao Lⁱder do senhor Prefeito e ao senhor Prefeito que faça uma mudança nessa assessoria. Coloquem homens capazes que possam dar realmente a retaguarda necessária para que o Chefe do Poder Executivo possa trabalhar com tranquilidade. É esse tipo de coisa que traz intranquilidade para esta Casa e mais ainda para o senhor Prefeito. Dos aposentados, a maioria aposentaram no ano passado. Portanto, deveria haver um suporte orçamentário para aguentar, e não há. Somos favoráveis a esse projeto, porque virá trazer benefícios incontáveis a muitos pais de família, que não são responsáveis por essa irregularidade. Não havendo mais quem queira discutir, eu coloco em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Vereador João Henrique de Macedo Mendes, em Única Votação. Ficam, então, rejeitadas as Emendas Aditivas apresentadas pelo senhor Prefeito. Projeto de Lei nº 1447/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para execução de pavimentação. Veio acompanhado da Mensagem Aditiva nº 1258-A, cujo Parecer será lido pelo senhor Primeiro Secretário "Ad Hoc". O Senhor Primeiro Secretário 'Ad Hoc' procede à leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento à Mensagem Aditiva nº 1258-A. O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Parecer das Comissões. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, em Única Discussão. Em discussão a Emenda Aditiva nº 1258-A. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada, em Única Discussão. Em discussão o Projeto de Lei nº 1447/80 juntamente com a Mensagem Aditiva nº 1258-A. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam sentados. Aprovado, em Única Discussão. Projeto de Lei nº 1454/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito suplementar. Parecer das Comissões, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O senhor Primeiro Secretário 'Ad Hoc' procede à leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1454/80. O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Parecer das Comissões. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis -

- 140 -

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

veis, permaneçam sentados. Aprovado, em Única Discussão. Em discussão o Projeto de Lei nº 1454/80. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, em Única Discussão. Projeto de Lei nº 1455/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre retificação de item orçamentário referente à Lei nº 1344, de 10 de Abril de 1980. Parecer Conjunto das Comissões, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O senhor Primeiro Secretário 'Ad Hoc' procede à leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1455/80. O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Parecer Conjunto das Comissões. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado. Em discussão o Projeto de Lei nº 1455/80. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, em Única Discussão. Não havendo mais matéria inscrita para a Ordem do Dia, passaremos para a Explicação Pessoal.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SENHOR PRESIDENTE: " Antes de passarmos a palavra para o primeiro orador inscrito, gostaria de lembrar aos senhores Vereadores que há um convite do Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Vereador Eurípides Salles, que convida todos para a Sessão Especial do Dia do Operador Faixa do Cidadão, instituído por iniciativa do Vereador Alfredo Martins, a realizar-se no dia 15 de Maio de 1980, às 19:30 horas, no Plenário da Câmara Municipal, Viaduto Jacareí, nº 100. Com a palavra em Explicação Pessoal o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Hoje, por motivo de saúde, pretendia não fazer uso desta Tribuna. Mas se eu não subir nesta Tribuna para dizer alguma coisa que penso, certamente eu irei mais doente para casa. Senhor Presidente. Há bastante tempo que nós não vemos nesta Casa uma Sessão na qual os Vereadores vieram no intuito de discutir os projetos, que visam unicamente o interesse da nossa população. Inicialmente, meus amigos e em particular os aposentados da Prefeitura, se hoje foi aprovado esse projeto, devemos à Vereadora Ruth, ao Vereador Mário, ao Ve-

- JPB

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

ta Tribuna que enquanto se discute, fazendo politicagem rateira , nós estamos trabalhando em prejuízo do povo. Vejam bem o nobre Vereador Carlos Gomes, o qual eu admiro muito como pessoa e também por que não, admito que Sua Excelência tenha pretensões de ser um candidato a Prefeito, mas é aquilo que eu digo sempre, faça uma política cristalina, limpa, para que ganhe o apoio popular, por - que a verdade é uma só, ninguém engana ninguém. E o povo está tomando conhecimento. Veja bem como Sua Excelência incorreu num erro quando dizia que os trezentos mil cruzeiros seriam para assessoria externa. Esse cidadão, João Angélico, já trabalhou aqui na gestão passada, ele já prestou assessoria aqui e tanto é verdade que todas as contas foram aprovadas. E agora, o senhor Prefeito achou por bem trazê-lo, porque não é o fato de ter um Contador na Prefeitura que ele não tem o direito de ter uma assessoria, por - que é uma assessoria de gabarito e que tem inclusive conhecimento na área do Tribunal de Contas. Então, veja bem Sua Excelência, no bre Vereador Carlos Gomes, Sua Excelência tem uma Contadora agora aqui também, ou melhor, não sei se é uma Contadora, mas pelo que me consta, foi contratada para fazer o serviço de contabilidade . E no entanto, Sua Excelência também contratou uma assessoria, que me parece ser a Sra. Vera, uma moça de Cajamar que também vem prestar assessoria. Então, daí a razão de eu discordar de Vossa Excelência que o senhor Prefeito não tem direito. Contador, que faz o serviço de contabilidade da Prefeitura é um e o que vem prestar uma assessoria é outro. Se na gestão passada foi feito, aqui nesta Casa está sendo feito, por que o senhor Prefeito não pode fazer ? Então, são essas coisinhas que nós observamos e o povo também observa. É porisso que nós devemos fazer uma política limpa, sem enganar ninguém, porque a gente pensa que está enganando, mas não engana. Haja vista hoje, nesta Sessão, se retiraram, que me perdoem a ausência porque pensaram, talvez, em tumultuar mais, retardar ainda mais esse projeto que viria em benefício dos senhores. Então, eu agradeço aos Vereadores do meu Bloco e em particular ao Vereador Assis Crema e ao Vereador Nêvio, que sem coação , sem convite a participar do nosso Bloco ou do nosso Partido, eles vieram aqui e votaram favoravelmente ao projeto. Então, os aposen tados, os Professores devem muito mais a esses dois ilustres Ve - readores do que a nós quatro, Vereador Hugo, eu o Mário e a D. Ru

- 760

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

reador Hugo e em particular, o Vereador Assis Crema e Nêvio Luiz A ranha Dãrtora. Estou até emocionado, nobre Vereador. E não é preciso que se estenda muito na minha explanação. A assistência que com parece quase a todas as Sessões desta Casa está acompanhando de perto o trabalho dos Vereadores nesta Casa. E é Vereador como o nobre Assis Crema que os senhores devem conduzir novamente a esta Casa. Vereador como Assis Crema que veio hoje a esta Casa, não por pressão do senhor Prefeito, e muito menos por pressão dos seus colegas de Bancada. Veio aqui para votar consciente, porque é um Vereador que defende o interesse do povo. O que fez o nobre Vereador um Vereador que trabalha em São Paulo, vejam bem, veio à Prefeitura, juntamente com o Vereador Nêvio, mais o restante do nosso Bloco e combinou com o senhor Prefeito, desfez a sua dúvida e disse que o projeto precisava ser aprovado, porque os aposentados não podiam mais ficar sem receber o seu pagamento, também as Professoras. Que me perdoem a ausência de três Vereadores nesta Casa, mas se retiraram porque, talvez em protesto, porque a sua vontade seria de protelar ainda mais a votação desse projeto, para depois recair a culpa nas costas do senhor Prefeito. Então, é por isso que eu agradeço de público e de coração ao nobre Vereador Assis Crema e ao Vereador Nêvio. Que independentemente de pertencerem a esse ou àquele Bloco, independentemente de pertencer a esse ou àquele Partido, mas eles vieram aqui para votar conscientemente o projeto que é do interesse do povo. É isso que faz um Vereador. E é por isso, meus caros amigos, que se aproximam as eleições e se for escolhido o Padre José, digamos, é preciso que o povo conscientize e vote também nos Vereadores daquele candidato. Se escolherem o nobre Vereador Carlos Gomes, também dê a maioria para ele. Se escolherem o candidato do senhor Prefeito, também dê a maioria na Câmara para esse candidato. Porque o Prefeito sem a maioria nesta Casa, não é ninguém. Não é ninguém por quê? Porque para cada história, existe uma versão. Se esse projeto que era para ser aprovado, criou-se tanta celeuma e agora a Emenda ficou de lado, foi aprovado o Projeto como ele entrou nesta Casa. Por quê? Porque o nobre Vereador Assis Crema e o nobre Vereador Nêvio foram procurar se inteirar daquilo que eles não tinham conhecimento e conscientizaram que não haveria necessidade de tanta polêmica, essa polêmica que só vem em prejuízo do povo, é o que eu canso de dizer des-

- 15/3

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

th, porque nós somos a minoria, damos murro em ponta de faca, se nós não contássemos com o apoio do Vereador Assis e do Nêvio, não seria aprovado esse projeto em benefício dos senhores. Então, é esse o trabalho que se faz nesta Casa. E também, ainda em tempo, apesar de ter votado contrário, mas eu também quero que os senhores não retribuam essa culpa em cima do Vereador João Henrique de Macedo Mendes, que é um Vereador consciente, é um Vereador que vai pelo seu raciocínio. É um Vereador que tem trabalhado e não aceita pressão de ninguém, é esse o tipo de Vereador que nós precisamos, apesar de ter votado contra, mas eu peço aos senhores que não levem em conta porque o Vereador talvez não teve, dado aos seus muitos afazeres, porque é um Vereador batalhador, tem prestado muitas caridades, quantas aposentadorias que esse moço vem fazendo aqui em Caieiras. Então, dado a esse trabalho, ele não teve a mesma felicidade, o mesmo tempo de nos acompanhar até o senhor Prefeito e desfazer a dúvida e, então, ele votou contra. Mas eu peço a todos que entendam a posição desse Vereador também, que é um Vereador consciente e que eu respeito muito. Tanto é verdade que os senhores que estão assistindo a Sessão hoje nesta Casa podem notar bem que a Sessão está transcorrendo na mais perfeita ordem e paz, e é o que precisamos, sem tumulto, sem politicagem rasteira. E o nobre Vereador Carlos Gomes, que não leve a mal também, mas Sua Excelência é como eu, não consegue ficar sem falar alguma coisa, então Vossa Excelência deveria ficar no Plenário, não na Presidência, porque assim Sua Excelência ficava mais livre, mais à vontade. E Sua Excelência leva vantagem porque enquanto que Vossa Excelência pode falar quanto quizer na Mesa, os demais Vereadores não podem. Então a vantagem da Presidência é a desvantagem dos demais Vereadores. Senhora Presidenta, eu estou muito feliz com a Sessão de hoje e peço a Deus que outras Sessões como esta possam ser feitas e transcorrer na mais perfeita paz e que venha em benefício do povo, porque a eles devemos. Se nós estamos aqui, a eles devemos. Quantas coisas que esses senhores gostariam de falar, mas não podem dizer nada. São obrigados a se calar, ter que engulir, ficar quietos. Então, nós é que devemos falar por eles, pois somos seus representantes nesta Casa. E com consciência que estamos trabalhando em prol deles e da população Caieirense. Era o que eu tinha a dizer."

A SENHORA PRESIDENTA: " Com a palavra, o nobre Vereador Carlos Go-

- JN

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

mes. O SENHOR VEREADOR CARLOS GOMES: " Senhora Presidenta, nobres senhores Vereadores. Na Sessão de hoje o projeto que foi mais comentado é o que visa uma suplementação na ordem de cinco bilhões de cruzeiros. Cinco milhões, trezentos e sessenta mil cruzeiros. Cinco milhões. Se eu tivesse esse dinheiro, nobre Presidenta. E devo esclarecer ao nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que hoje estava em estado de graça, porque não teve os seus costumeiros ataques, que quando eu afirmei que se tratava de suplementação de verba para contratação de auditoria externa, eu o fiz com base na Mensagem Aditiva nº 1257-A, do senhor Prefeito Municipal, porque foi ele que afirmou e aqui está: 'tal suplementação se prende ao fato de contratação de auditoria externa independente, não fui eu que disse. Por outro lado, nós temos nesta Casa uma Assessoria técnica que cuida da contabilidade que estamos implantando ainda aqui na Câmara, e uma que vai cuidar desse trabalho depois da sua implantação. Enquanto que a Prefeitura tem o genro do Prefeito, que é o Diretor, o Della Betta, a Dauza e ainda tem que contratar mais uma assessoria. Portanto, quando dissemos que isso era demais ou que alguma coisa estava errada, tínhamos razão. E os reflexos estão aí, dado ao número exorbitante de suplementações que vem a esta Casa e Vossa Excelência, nobre Vereador Aparecido, há de convir comigo. E se nós não votamos a favor desse projeto, porque o Presidente não pode votar, porque nós somos a favor dos funcionários e hoje, a Prefeitura de Caieiras possui funcionários aposentados graças a uma legislação que nós implantamos aqui, graças a um projeto de lei que eu tive o privilégio de trazer a esta Casa. E, portanto, somos plenamente favoráveis. Somos contrários não haver suporte orçamentário para o pagamento desse pessoal, isso sim, somos contra. E somos contra, ainda, nesse projeto de Lei vir uma quantia tão insignificante, que dará apenas e tão somente para pouco mais de dois meses de pagamento desse pessoal. Daqui a dois meses estarão novamente sofrendo, esperando a boa vontade dos senhores Vereadores, para aprovar ou não. E nessa circunstância, é que reitero já o pedido dos senhores Vereadores, que venha um projecto específico para o caso. Para que esse pessoal receba de pronto seu pagamento, sem mais delongas. Outro assunto que nos traz a esta Tribuna é a desapropriação dos terrenos em nossa Cidade, mais precisamente, no Bairro da Vila Rosina. Há quase dois anos foram

- J. B. D.

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

desapropriados e até hoje não receberam. Eu gostaria de reiterar aqui o pedido já anteriormente feito ao senhor Prefeito Municipal, aos seus Vereadores, que tenham um pouquinho de compaixão desse pessoal, que esperam esse dinheiro para poder aplicar em novos em preendimentos na sua casa. E esse pessoal fica a espera desse dinheiro que nunca vem. Espero que a senhora Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora leve ao senhor Prefeito Municipal a nossa reivindicação, de pronto atendimento, de pronto pagamento a essas pessoas carentes que trabalharam toda sua vida para conseguir uma casa e quando vêm a casa pronta, são colhidos de surpresa por um Mandado Judicial que diz que a casa não é mais dele, é da Prefeitura. E depois, passam dois, três anos sem receber esse dinheiro. E fica a critério da boa vontade dos Juristas, o que é realmente inconcebível. Outro problema que nos traz é o problema de impostos, problema já cruciante e agravante em nossa Cidade. Não sei porque cargas d'aguas esse tipo de imposto não foi modificado no ano passado. Se já tínhamos do ano anterior todos os dados onde a pessoa poderia conseguir ter um abatimento, por que já não se faz um carnê, de acordo com o que foi feito o ano passado. Hoje, o pai de família é obrigado a perder tempo, perder horas de trabalho, perder até dias de serviço para mendingar um desconto no seu imposto. E temos em mãos, aliás, o imposto que é acima de tudo injusto, injusto, porque ele dá um prêmio àqueles que tiveram mais sorte na vida, tiveram a possibilidade de ter alguma coisa a mais e construir bem a sua casa, esses não pagam impostos. E o pobre coitado que trabalhou toda sua vida, que deu todo seu suor para comprar um terreninho, por menor que fosse. E ele é taxado no seu imposto porque ele não tem dinheiro para fazer um muro, com o qual ele teria o seu abatimento. Porisso, eu classifico esse imposto de extremamente injusto, porque ele premia aqueles que já são premiados pela sorte e castiga aquele coitado que já é castigado pela sorte. Temos em mãos, o imposto de um morador, um homem que trabalha de sol a sol para ganhar o sustento da sua família, que mal dá para sustentar a sua família e recebe um imposto na ordem de cinco mil cruzeiros, cinco milhões, nobre Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora. Terá que trabalhar muitos e muitos meses para poder pagar o seu terreno, que não tem nenhuma casa, é só o terreno. Esse morador que mora na Rua Joaquim Crema, na Vila Rosina, deve ser

- 500



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

parente do Vereador Assis Crema. E vai pagar oitocentos e oitenta e nove cruzeiros de limpeza pública. Esse nome da rua faz corar o senhor Joaquim Crema, porque é uma rua totalmente esburacada e quando deram o nome de Joaquim Crema a essa Rua, não fizeram nenhuma festa ao senhor Joaquim Crema, pelo contrário, fizeram um mal porque essa rua não tem nem condição de tráfego e ele está pagando oitocentos e oitenta e nove cruzeiros pela limpeza da rua, se é que aquilo pode ser chamado de rua. E o pior ainda, ele vai pagar de imposto mil, cento e quarenta e três cruzeiros e vai pagar de taxa de iluminação pública o dobro disso, Excelências. Vai pagar dois mil, quinhentos e noventa e cinco cruzeiros e sessenta centavos de iluminação pública. Existem os postes, mas as luzes sô vivem apagadas e assim mesmo ele vai pagar o dobro do que vale o seu terreno, para ter iluminação pública. Totalmente injusto. Temos em mãos vários outros impostos de pessoas que estão aí, relutantes porque não têm dinheiro para pagar, não têm com que pagar. Vão deixar os filhos passarem fome, para pagar o imposto, ou vão ter que vender o terreno ? Ou nós vamos fazer aqui o imposto de acabar com os pobres ? Se foram os pobres que nos elegeram, se são os mais carentes que são a maioria da população. Então, temos que fazer um imposto voltado para essa maioria, ou pelo menos fazer o imposto diferenciado. Portanto, o nosso protesto a esse tipo de imposto e levar atê o Líder do senhor Prefeito, Vereador Mário Della Torre para que tente consertar essa situação, porque recebem hoje o seu imposto e dia quinze já têm que pagar, se não, vão pagar dez por cento de aumento. O dez por cento que representa o sustento de muitas famílias e isso precisa ser modificado e com urgência. Ainda outro dia o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos nos disse que o povo estava pagando o seu imposto, e contente. Contentes. Pasmem os senhores. Contentes. A nobre Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora está contente. Não se pode comparar o poder aquisitivo da Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora com a maioria da população de Caieiras. E deixo lavrado em Ata o nosso protesto protesto contra esse tipo de imposto, que deve ser modificado e precisa ser modificado. Infelizmente a Câmara Municipal não tem força para mudar essa aberra-ção e somos obrigados a aguentar a ironia do lançamento irregular. Era o que eu tinha a dizer." A SENHORA PRESIDENTA: "Eu peço a essas pessoas que receberam esses impostos que levem diretamente ao

-200-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

senhor Prefeito, que talvez haja algum engano, porque é altíssimo, justamente na Vila Rosina ter um imposto nessa altura. Por favor, levem diretamente ao senhor Prefeito que ele fará a retificação. Reassume a Presidência, o Vereador Carlos Gomes." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o Vereador Assis Crema. O SENHOR VEREADOR ASSIS CREMA: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Sobre os impostos, é um privilégio de quem está por cima. De fato, quem tem seu muro, tem sua calçada, com possibilidade de tudo isso, recebe um imposto que dá para sorrir, como diz a nobre colega Ruth, com seu sorriso. Agora, aqueles que não têm muro, não têm calçada como se diz, são os sofrendores, aqueles que pagam mais. Vim a esta Tribuna porque ouvi do nobre colega Aparecido que houve um acordo entre o Prefeito, Assis Crema e Nêvio, quando não houve absolutamente um acordo. Houve sim, que o senhor Prefeito explicasse os dizeres, aquilo que nós não tínhamos entendido e que se escrevesse aquilo. Então, houve sim, uma explicação como vieram as Emendas, que nós acabamos entendendo tudo, o que significariam aqueles itens. Isto sim. Mas não houve acordo para votação porque eu decidi votar agora, não tinha decidido até às oito horas. Então, decidi votar, voto tranquilo, voto consciente, sem medo de errar e sem medo de alguém me atacar porque o programa aqui é livre. Ataca aquele que quer e vai ouvir aquilo que não quer. Quem fala o que quer, vai ouvir aquilo que não quer. Então, eu estou aqui hoje nesta Sessão, não fui atacado, fui até elogiado pelo nobre colega Aparecido, agradeço, quero que os senhores mantenham esse contato com o senhor Prefeito, que isto que aconteceu hoje nesse projeto não se repita mais, façam o favor. Como o senhor Prefeito deliberou que os senhores acompanharão nos rascunhos dos projetos e que outros Vereadores terão o direito de acompanhar, façam um favor, os senhores responsáveis, a Bancada do PDS, que o projeto não venha mais nesta Casa como veio este. Porque hoje eu fiz como a 'traíra', de raiva votei a favor, no próximo, não sei. Então, que não venha hoje, que não venha mais esses projetos. E o nobre Presidente Carlos Gomes ao levantar o assunto do imposto está de parabéns, fez muito bem, senhor Presidente. Vamos esperar que a solução venha e que o Líder do senhor Prefeito leve também ao senhor Prefeito, não sei como é que deve ser feito, talvez por intermédio de um Requerimento, que o dia quinze é depois de amanhã

-219

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

onde, sem acréscimo seria pago até o dia quinze, depois do dia quinze haverá acréscimo em todos os impostos, mesmo que sejam descontados aqueles itens como foi descontado no meu e no de outros, haverá um acréscimo de dez ou vinte por cento, parece que vinte por cento é o que manda a Lei. Então, que o senhor Prefeito veja que nem todos receberam o carnê, nem todos receberam o carne do imposto. Então, que se dê mais um prazo, mais quinze ou vinte dias para que essas pessoas que receberão o carnê, digamos, após amanhã, que receba no dia quinze, que se dê um prazo mais prolongado para pagar o imposto sem esses acréscimos. Isso é um pedido que eu faço, à Bancada do PDS, que os senhores levem ao conhecimento do Prefeito e que se prolongue o prazo para não prejudicar os que vão receber os carnês, talvez, mais para o fim do mês. Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora. O SENHOR VEREADOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA: " Senhor Presidente, nobres senhores Vereadores. Apenas nesta explicação pessoal queria colocar minha posição a respeito desse projeto, que eu votei favorável. Já é do conhecimento de todos, não só dos Vereadores, como daqueles que aqui se fazem presentes, que eu faço parte de um Bloco intermediário aqui nesta Câmara. Aqui existem dois Blocos, um da Situação e outro da Oposição e um Bloco intermediário do qual fazem parte eu, nobre Vereador Carlos Gomes e o nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos. Votei realmente favorável a esse projeto, de consciência limpa, porque o projeto iria favorecer a esse pessoal que desde o mês de Abril não recebe seus ordenados. Agora, cabe ao Vereador votar favorável ou não. Não importa se o Orçamento foi feito errado. Eu concordo que o Orçamento realmente não deu condição a esses funcionários para receberem seus ordenados, mas desde que adentre nesta Casa um projeto para que esse pessoal receba seus subsídios ou seus ordenados, eu não posso votar contra. Não vou dizer que os outros Vereadores que não fizeram parte desta Sessão, e o próprio Vereador João Henrique de Macedo Mendes, que votou contrário, estejam errados. Mas eu não faço pressão em cima de nenhum Vereador e não aceito pressão nem do senhor Prefeito e nem dos Vereadores. Tanto é verdade que eu votei, cada um tem o direito de voto aqui na Câmara, e eu não vou chegar para o nobre Vereador, qualquer um que seja, desta Casa, para pedir que vote favorável, eu acho que quem deve analisar são vocês que estão assistindo e vocês que estão

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

sofrendo realmente a falta do pagamento, é só isso. Eu volto a afirmar que dos catorze itens, eu era contrário a um item. Então, se na minha opinião treze itens são benéficos e um não o é, eu tenho que votar favorável. Eu concordo com as palavras do nobre Vereador Assis participamos de uma reunião com o senhor Prefeito, não houve presença nenhuma, já votei contrário a projetos do Prefeito Municipal, nem por causa disso ele telefonou na minha casa dizendo que eu não deveria ter votado contra, deveria ter votado favorável, pelo contrário, nem mencionou nada. E fico no Bloco intermediário, mas desde que os projetos sejam benéficos, eu vou votar favorável, eu não vou fazer uma oposição sistemática, disso todos os Vereadores podem ter certeza e vocês também, que estão assistindo, o que for bom, votarei favorável, o que for errado, votarei contra conscientemente. Eu acho que a posição do Vereador deve ser essa, independentemente de cor partidária, porque nós, ex-MDB, e ex-ARENA, todos têm a sua fidelidade partidária e talvez o Vereador votasse aqui favorável, mas o próprio Partido fechasse questão de votar favorável. E quem não conhece a Lei dos Partidos, antigamente o Vereador, desde que o Partido fechasse questão, era obrigado a votar de acordo com o Partido. Eu podia votar contrário a alguma coisa, mas se o Partido fechasse questão favorável, eu seria cassado. Talvez vocês não conhecessem esse pormenor, mas agora, nessa reformulação partidária, nós estamos à vontade para votar e desde os projetos que votei contrário, nunca o senhor Prefeito Municipal chegou para mim dizendo que eu não deveria votar contra, pelo contrário, nem mencionou essa minha votação. Talvez tivesse concordado. O nobre Vereador Hugo, na última Sessão também votou contrário a um projeto do senhor Prefeito e faz parte do Bloco PDS. Então, eu acho o seguinte, que na nossa posição de Vereador, nós devemos votar de acordo com a consciência, não sob pressão, porque pressão eu não vou aceitar em hipótese alguma, nem de Vereador, nem de Prefeito, nem de familiares. A gente deve votar de acordo com a consciência. Votei favorável, eu acho que talvez esta semana os Professores, Serventes e os aposentados já vão receber o seu ordenado, agora, dizer que a Câmara que foi errada ou o Prefeito que foi errado, cada um que analise. Vocês, aposentados, Professores é que vão tirar conclusão. Mas acho que o papel da Câmara é esse daí. Se vocês têm que receber, vocês vão receber, se Deus quizer esta semana, e espero, que nem disse o nobre Vereador

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

dor Assis Crema, que num acordo já feito, que o senhor Prefeito mande de uma só vez, pelo menos o Pessoal Civil, uma suplementação que dê até o final do ano, para que não aconteçam essas brigas aqui na Câmara, porque eu sou totalmente contrário a essas encrencas, mexericos que hão. E vocês que assistem a Sessão, sabem muito bem que às vezes uma Sessão prolonga-se até meia-noite, e não há razão de ser. Então, está de parabéns o nobre Vereador Assis Crema que expôs direitinho o nosso pensamento, sem pressão de ninguém. A única coisa que nós queremos é justiça. Que se apresente aqui, já que o pagamento dos aposentados e Professores vão dar até o mês de Julho, mais um projeto de lei que atinja até dezembro, aí votaremos tranquilamente favorável e que os outros projetos sejam discutidos nesta Casa porque a Tribuna está aqui para todo mundo discutir. O voto contrário ou favorável, depende de cada um. Eu voto conscientemente, volto a repetir, independente de pressão de Vereador ou de Prefeito. Era isso que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: "Vamos aguardar que o senhor Prefeito Municipal nas próximas suplementações cumpra o acordo com o Vereador Assis Crema. O nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, analisando os prováveis candidatos a Prefeito, omitiu o nome do provável candidato do PDS, gostaria de ouvir porque nesta altura dos acontecimentos o Dr. Jorge Araújo já fica com a barba de molho. Será que ele vai ser ou não o candidato do PDS. Com a palavra, o Vereador Mário Della Torre. O SENHOR VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: " Senhor Presidente, nobres senhores Vereadores, distinta assistência. O que me traz a esta Tribuna é simplesmente para esclarecer ao Presidente desta Casa e aos demais Vereadores que na Prefeitura encontra-se o jovem funcionário Nelson Urtado para que se façam os descontos necessários nos carnês dos impostos, recebidos pela população. Acontece, nobre Vereador, que é muito lógico que se dê o desconto a quem mereça. Só para esclarecer: Vossa Excelência já deve saber disso. Nós temos dez por cento de muro, dez por cento de desconto para quem tem o passeio público, a fachada da casa e dez por cento para quem retira uma árvore da Prefeitura. Portanto, eu acho que se a pessoa recebeu um carnê na importância de cinco mil cruzeiros ou mais, pode haver engano, mas também pode ser viável, devido à metragem do terreno da pessoa que está reclamando. Me coloco à inteira disposição para que nós possamos estudar juntos e levar ao conhecimento do senhor Prefeito, do senhor Nelson Urtado

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

para fazer o desconto necessário para esse cidadão, se é que ele o merece. Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer ao nobre Vereador Assis Crema pela sua luta, assim todos os Vereadores que tivessem problemas ou dificuldades em estudar um projeto levassem ao conhecimento do senhor Prefeito, juntamente com os Vereadores, e o senhor Prefeito colocou à disposição o seu Gabinete, as suas horas disponíveis para todos os Vereadores, não só Assis Crema ou Nêvio Luiz Aranha Dãrtora e à Bancada do PDS, mas a todos que se interessam pelo Município, pelos projetos que ele manda para esta Casa, para que nós possamos discutir juntos esses projetos que ele envia a esta Casa, qualquer dúvida que nós tenhamos, vamos discutir juntos vamos dirimir as dúvidas que nós tenhamos. Outra coisa, senhor Presidente, está de parabéns esta Casa hoje, inclusive o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, porque cumpriu uma promessa feita a mim e a todos os Vereadores, agora, eu espero que ninguém o ataque também, é lógico, ninguém é carneirinho para ser atacado e não responder à altura. Está de parabéns o Vereador Aparecido pela sua atitude. Senhor Presidente, eu sei que também nesta Casa existe uma rixa política, mas, senhor Presidente, eu poucas vezes repito da Tribuna, porque nesta Casa reinava um espírito de paz, união e confiança e trabalho para a população Caieirense, o qual eu vi desvirtuar-se. Eu nunca fui atacado por Vereador nenhum, porque não dei motivo e se nos atacarem, vamos nos defender. Fui chamado desta Tribuna, pelo nobre Vereador Macedo, de moleque. Eu só queria dizer ao nobre Vereador que eu não sou moleque. Eu não lhe dei uma resposta à altura, nobre Vereador, porque eu não gosto de encrenca mas se formos analisar a nossa vida, ao todo, de todos os Vereadores, veremos que desde que a pessoa está na política, ela tem metade honesta e metade desonesta. Essa é a grande verdade. Todos, desde que se digam políticos. Eu não tenho mais nada a dizer, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: " Eu só quero esclarecer que o nobre Vereador é responsável pelo que ele diz de que é metade honesto, metade desonesto, eu não concordo com essa idéia, porque ele disse de uma condição pessoal dele. Devo esclarecer também que o caso do morador da Vila Rosina, ele vai pagar mais de dois mil cruzeiros de taxa de iluminação e nessa taxa não tem desconto. Ele gozará apenas e tão somente de dez por cento sobre o imposto da casa dele porque é um terreno de declividade acentuada, não tem muro



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

porque não há condição de fazer. Então, ele vai ter um desconto de dez por cento sobre mil cruzeiros, que resulta por volta de cem cruzeiros, ele terá que pagar uma taxa de noventa e oito cruzeiros, então, ele só leva de vantagem, depois de perder tanto tempo, dois cruzeiros. Não havendo mais oradores inscritos, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão. Está encerrada a presente Sessão." Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente determina a mim, Nêvio Luiz Aranha Dãrtora, Primeiro Secretário 'Ad Hoc', que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa.*****

Sala das Sessões, em 13 de Maio de 1980.


 -(CARLOS GOMES)-
 Presidente


 -(NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA)-
 1º Secretário "Ad Hoc "


 -(HUGO PEREIRA DA SILVA)-
 2º Secretário

